



14 de Outubro de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2005

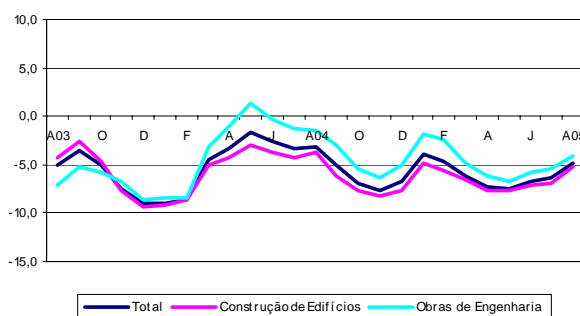
EM AGOSTO A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA VARIÇÃO HOMÓLOGA DE -4,8%

No trimestre concluído em Agosto de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 4,8% quando comparada com a do trimestre homólogo, o que representou um desagravamento de 1,6 pontos percentuais (p.p.) em relação ao verificado no trimestre findo em Julho.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 4,8% no trimestre terminado em Agosto de 2005 em comparação com idêntico período do ano anterior. Esta variação representa um desagravamento de 1,6 (p.p.) em relação à registada no período de Maio a Julho.

À semelhança dos valores observados nos últimos meses, continuaram a verificar-se quebras em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -5,1% (-6,9% em Julho), e registou a contribuição mais significativa, de -3,5 p.p., e o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,1% (-5,4% em Julho), contribuiu com os restantes -1,3 p.p. para a variação do índice geral.

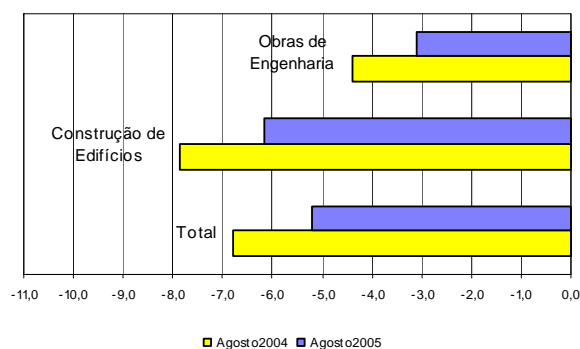
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre terminado em Agosto e relativamente aos 3 meses anteriores, o volume de produção no sector da construção teve uma quebra de 5,2%.

A *Construção de Edifícios* registou um decréscimo ligeiramente mais significativo, com uma variação negativa de 6,2% (-1,0% em Julho), tendo as *Obras de Engenharia* apresentado uma descida de 3,1% (+0,4% em Julho).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Agosto, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,2%, idêntica à observada em Junho e em Julho.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,7% (-6,8% em Julho) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média negativa de 5,0% (-4,8% em Julho).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Set-04	89,0	87,1	93,5	89,4	87,8	93,1
Out-04	87,1	85,6	90,6	82,8	81,4	86,2
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	91,5
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05*	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05*	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,0	71,2	83,8	90,9	90,0	93,1
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Set-04	-1,4	-1,8	-0,7	-1,0	-1,1	-0,8
Out-04	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-3,0	-2,7
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-1,7
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05*	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05*	-0,5	-1,0	0,4	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,2	-6,2	-3,1	2,2	2,4	1,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Set-04	-5,1	-6,1	-3,0	-5,5	-6,5	-3,2
Out-04	-7,0	-7,6	-5,5	-7,0	-7,6	-5,5
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-6,1
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05*	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05*	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,9	-5,4
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,1	-4,9	-5,2	-4,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Set-04	-5,4	-6,1	-3,8	-5,4	-6,0	-3,9
Out-04	-5,6	-6,3	-4,1	-5,6	-6,3	-4,1
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-3,8
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05*	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05*	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Outubro de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,1%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



17 de Outubro de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2005

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CONTINUA NEGATIVO

Em Agosto, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas apresentaram variações homólogas de -3,7% e -0,2%, respectivamente. Por sua vez, as remunerações registaram um aumento de 3,3%.

Emprego

Em Agosto de 2005 o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 3,7% em termos homólogos, idêntico ao valor observado em Julho.

O nível de emprego decresceu 0,6% relativamente ao mês anterior, ligeiramente inferior ao apresentado em Julho (-0,5%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,8%, 0,1 ponto percentual inferior ao registado em Julho.

Remunerações

As remunerações pagas em Agosto, aumentaram 3,3% em termos homólogos, face a 1,8% verificado em Julho.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma descida de 11,0% em Agosto, explicada pela concentração em Julho do pagamento da maior parte dos subsídios de férias, por parte das empresas do sector da construção.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 2,4% (2,2% em Julho).

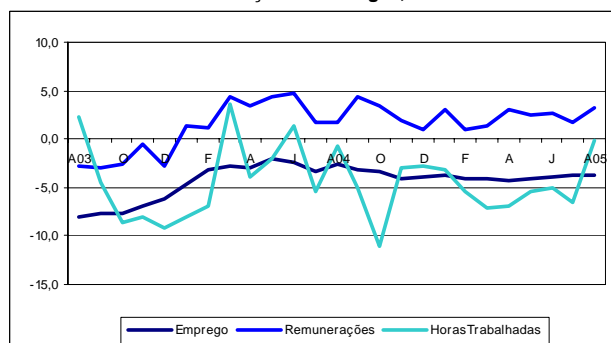
Horas Trabalhadas

Em Agosto o total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção diminuiu 0,2% em termos homólogos (-6,6% em Julho). Esta variação é em parte devida a desfasamento dos períodos de férias em relação ao ano anterior.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma descida de 12,2% em Agosto (-2,5% no mês anterior), situação influenciada pela maior concentração do período de férias neste mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi idêntica à observada em Julho -5,3%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Set-04	91,4	107,4	91,1
Out-04	91,2	106,2	89,2
Nov-04	90,7	123,7	92,1
Dez-04	90,3	142,7	86,5
Jan-05	89,8	103,2	89,7
Fev-05	90,2	103,7	86,9
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05	89,8	108,7	89,2
Mai-05	90,0	113,5	91,3
Jun-05*	89,6	118,9	89,7
Jul-05*	89,1	128,3	87,5
Ago-05	88,6	114,2	76,8
Variação mensal (%)			
Set-04	-0,6	-2,8	18,3
Out-04	-0,1	-1,0	-2,0
Nov-04	-0,6	16,5	3,2
Dez-04	-0,5	15,4	-6,1
Jan-05	-0,6	-27,7	3,7
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05	0,2	4,4	2,3
Jun-05*	-0,5	4,8	-1,7
Jul-05*	-0,5	7,9	-2,5
Ago-05	-0,6	-11,0	-12,2
Variação homóloga (%)			
Set-04	-3,1	4,4	-5,0
Out-04	-3,3	3,4	-11,0
Nov-04	-4,1	1,9	-3,0
Dez-04	-3,9	0,9	-2,8
Jan-05	-3,7	3,1	-3,2
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05	-4,1	2,4	-5,5
Jun-05*	-4,0	2,6	-5,1
Jul-05*	-3,7	1,8	-6,6
Ago-05	-3,7	3,3	-0,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Set-04	-4,0	1,6	-4,6
Out-04	-3,6	2,1	-4,7
Nov-04	-3,4	2,3	-4,3
Dez-04	-3,2	2,7	-3,8
Jan-05	-3,1	2,9	-3,3
Fev-05	-3,2	2,8	-3,2
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05*	-3,7	2,2	-5,2
Jul-05*	-3,7	2,2	-5,3
Ago-05	-3,8	2,4	-5,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Outubro de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,1%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378